





























CÓDIGO DE CORES Enxertos/Copas

Laranja Pera IAC	azul		
Laranja Pera IAC 2000	azul + preto		
Laranja Pera Bianchi	azul + verde		
Laranja Pera Olimpia	azul + laranja		
Laranja Pera Ipiгуá	azul + branco		
Laranja Valência	amarelo		
Laranja Natal	vermelho		
Laranja Hamelin	laranja		
Laranja Folha Murcha	vermelho + azul		
Laranja Westin	amarelo + vermelho		
Laranja Baia Cabula	branco + preto		
Laranja Rubi	amarelo + azul		
Laranja Lima Sorocaba	amarelo + marrom		
Laranja Lima Verde	amarelo + laranja		
Laranja Baianinha	marrom		
Pomelo Star Rubi	cinza		
Tangerina Ponkan	preto		
Tangor Murcott	verde		
Lima Ácida Tahiti IAC-5	preto + verde		



Fonte: Adaptado das normas para produção de mudas certificadas da Defesa Sanitária Vegetal SAA/SP.



Citrograf
mudas

Tel/Fax (19) 3866-2285 Rod. SP 191 Km 21,4
Caixa Postal 41 - 13.835-970 - Conchal - SP
mudas@citrograf.com.br
www.citrograf.com.br

Viveiro do Horto
Bairro Camaquã
Caixa Postal 226
13.500-970 - Rio Claro - SP

T r a n s p o r t e
e M a n u s e i o
d e B o r b u l h a s

informe **Citrograf**

Origem

A CITROGRAF – MUDAS comercializa borbulhas certificadas produzidas em borbulheiras protegidas por tela anti-afídeos, de acordo com as normas exigidas pela Defesa Sanitária Vegetal SAA/SP, desde 1997. Todo o material é proveniente de plantas matrizes certificadas (clones microenxertados pré-imunizados) do Centro APTA Citros “Sylvio Moreira” Cordeirópolis, SP.

Infra Estrutura

As plantas que produzem borbulhas são analisadas periodicamente para CVC (*Xylella fastidiosa*) e cancro cítrico e renovadas a cada 3 anos. Todos estes cuidados permitem que a CITROGRAF – MUDAS comercialize borbulhas de alta performance, com produtividade, qualidade da fruta e livre de doenças.

Acondicionamento

A borbulha é cortada no estágio ideal, tratada com fungicida, seca superficialmente, revestida em papel e colocada em sacos plásticos hermeticamente fechados.

Recomendações

As recomendações disponibilizadas neste manual são baseadas em resultados de pesquisa e experiências adquiridas por pesquisadores e técnicos da área citrícola, relacionadas ao armazenamento e manuseio de borbulhas cítricas. A utilização de borbulhas certificadas é uma norma da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e, portanto, se torna obrigatória na produção de mudas cítricas. As vantagens da utilização de borbulhas certificadas ficam integralmente asseguradas desde que sejam seguidos alguns cuidados. Deve-se lembrar que os cuidados no manuseio das borbulhas são determinantes para o sucesso da produção de mudas.

1. Procure trabalhar com uma programação prévia, informando-nos sobre a variedade e diâmetro do porta-enxerto a ser enxertado para que possamos fornecer o ramo porta-borbulhas mais adequado ao porta-enxerto. As pesquisas mostram que tanto as borbulhas mais jovens (novas/tenras) como as mais lignificadas, apresentam o mesmo pegamento/desenvolvimento.

2. O transporte das borbulhas deve ser realizado em local fresco, se possível em caixas de isopor, e a embalagem somente deve ser violada momentos antes da utilização das borbulhas.

3. A exposição excessiva ao sol é prejudicial, pois pode desidratar as hastes porta-borbulhas, podendo torná-las inviáveis.

4. As borbulhas a serem enxertadas no dia da aquisição, ou mesmo no dia seguinte, podem ser estocadas em local sombreado, com temperatura amena e umidade relativa entre 60 e 70%. Se necessário a estocagem, recomenda-se secagem do material e armazenagem em câmara fria ou refrigerador com temperatura entre 5 e 10°C, procurando retirar somente o material que for utilizado no dia. As borbulhas somente devem ser levadas para dentro da estufa no momento da enxertia.

5. Quando a enxertia for realizada, é importante umedecer as hastes, imergindo as extremidades em recipiente com água para re-hidratação.

6. Excluindo-se uma borbulha de cada extremidade, todas as outras existentes no ramo são consideradas viáveis à enxertia, não existindo diferença no pegamento (gráfico I) e/ou desenvolvimento (gráfico II) de gemas provenientes da ponta, meio ou base dos ramos.

7. Como medida preventiva, recomenda-se fazer a desinfecção da ferramenta de enxertia, mergulhando-a em solução (2%) de amônia quaternária.

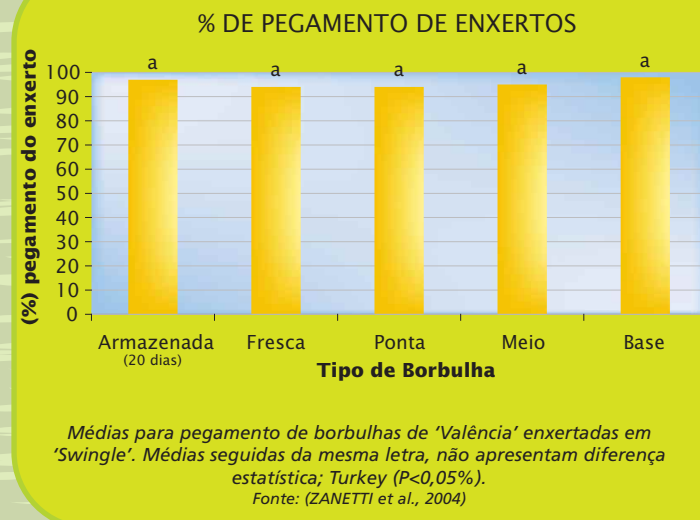


gráfico I

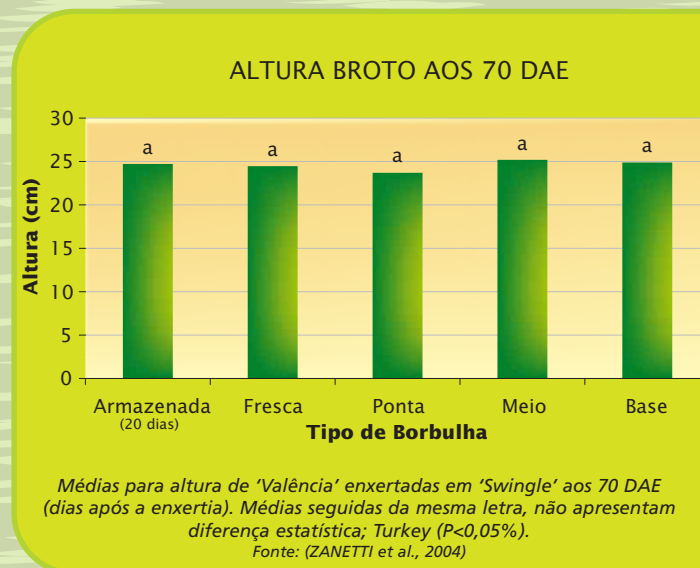


gráfico II